

Compromisso dos municípios

DOCUMENTO BR] O POVO propôs que as prefeituras onde foram encontrados os problemas mais graves em relação à questão da

exploração sexual de crianças e adolescentes apresentassem planos para combater a situação em 2007. De 11 contatadas, 4 não responderam

Cláudio Ribeiro e
Luiz Henrique Campos
da Redação

A questão da exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes que vem sendo abordada nas páginas de O POVO desde o dia 17 aponta que a solução da problemática não acontecerá através de ações isoladas do poder público ou de iniciativas oriundas de organizações sociais fora dele. Mas o papel do município nesse contexto, através das prefeituras, como articuladoras de um processo mais amplo, é fundamental para animar os atores que estão envolvidos.

Dos municípios visitados, alguns apresentaram quadro mais grave, como já visto nas matérias anteriores. São os casos de Horizonte, Maracanaú, Tabuleiro do Norte, Penaforte, Jaguaribe, Icó, Russas, Tauá, Ipaumirim, Sobral e Pacajus. Como forma de comprometimento, O POVO solicitou que as prefeituras desses municípios apontassem o que poderiam fazer no próximo ano em relação ao problema para tentar enfrentar a situação verificada. Russas, Tauá, Ipaumirim e Pacajus fica-



FOTOS FCO FONTENELE

EM SOBRAL, o projeto Fio de Ariadne, que atende adolescentes de 12 a 18 anos, vítimas de exploração e abuso sexual, vai ser remodelado

ram de mandar respostas por e-mail, mas até o fechamento da edição não o fizeram.

Em Icó, o prefeito Jaime Júnior considera o município vulnerável, mas apontou como uma das formas de combate a articulação da rede local de proteção à criança e ao adolescente. Ele destacou que o Centro de Referência Especializado da Assis-

tência Social (Creas) já vem desenvolvendo ações preventivas, citando parcerias com a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, Conselho Tutelar, Faculdade Vale do Salgado, Projeto Amor à Vida, entre outros.

Para Jaime Júnior, "trabalhar a prevenção, implica conscientizar toda a população, preparando-os para se tornarem agentes multi-

plificadores e fiscalizadores sobre essa temática". No Creas de Icó são desenvolvidos projetos como o Núcleo de Estudos sobre Sexualidade Maria Amélia, Projeto Cravo e Canela, Sexo na Cabeça e Brinquedo Quebrado. Os projetos têm como alvo todas as faixas etárias, com temáticas relacionadas a sexualidade, gênero, violência e relacionamento familiar.

Como o prefeito de Icó, os demais gestores municipais praticamente assumem que pretendem manter em suas cidades o que já vem sendo feito. Nenhum deles sugere uma possível avaliação dos resultados alcançados, ou até mesmo um diagnóstico mais preciso do problema. O único que admite não ter condições de resolver sozinho o problema é o prefei-

Comércio em área crítica será cadastrado

Em 2007, todos os estabelecimentos comerciais que funcionam no entorno do posto fiscal de Penaforte deverão ser cadastrados. Desde que o posto foi instalado, no final dos anos 80, a cidade vive em função dele, mas também se vê marcada pela exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho infantil, comércio de drogas, assaltos, violência. E muitos dos pontos ao redor do posto da Secretaria da Fazenda contribuem para o cenário. Bordéis, quiosques, mesas debaixo de palhoça, borracharias, oficinas ou pontos de dormida para forasteiros; a maioria, segundo o prefeito Nicolau Ângelo, não se sabe a quem pertence.

A cidade é a porta de entrada do Ceará para quem vem de Pernambuco pela BR-116. O prefeito admite que a situação é muito grave na área do posto da Sefaz. "Ali tem de tudo. Venda de drogas e de bebidas a menores,

meninos trabalhando, pessoas que não se sabe de onde vêm montam um negócio e podem estar piorando a situação dessas meninas. Elas vêm, param e vão ficando", descreve Nicolau. Ele garante que a maior parte das cerca de 100 mulheres (adultas e adolescentes) também seriam procedentes de outras cidades. Admite que não há nenhuma situação pior de exploração sexual infanto-juvenil nas estradas do Ceará.

Conforme o prefeito, da população de 7.500 habitantes, 20% se envolvem em atividades ligadas ao posto. Todo o terreno ao lado pertence ao Estado. "Minha idéia era derrubar esses barracos todos e fazer um estacionamento ali". Diariamente, o pátio da Sefaz chega a ter mais de 300 caminhões parados - é obrigatório registrar o pagamento do imposto sobre a carga transportada - principalmente à noite. Ele afirma que quase R\$ 2

milhões são arrecadados por ano no local (3% vão para a cidade).

"Realmente venho tentando combater esse problema, mas não é fácil", afirma Nicolau Ângelo. O Conselho Tutelar de Penaforte, que deverá participar do cadastramento dos comerciantes, só foi instalado em 2005. Só há quatro meses, segundo o prefeito, o município recebeu uma viatura da PM do Estado. O destacamento da PM em Penaforte é subordinado ao Batalhão de Brejo Santo. "Tive uma reunião com o superintendente da Polícia Civil e o comandante da PM para me ajudarem".

Também para 2007, o prefeito pede que o policiamento do posto fiscal seja reforçado e possa atuar em ocorrências da cidade. "Os PMs do posto só trabalham no posto". Nicolau Ângelo diz que "é só liberar a polícia para circular que acaba esse problema lá". (Cláudio Ribeiro)



NO ENTORNO do posto fiscal, crianças e adolescentes são explorados

to de Penaforte, Nicolau Vieira Ângelo, que em tom de desespero, apela por ajuda. "Realmente eu venho tentando combater, mas não é fácil. Eu sozinho não combato uma situação dessa".

Nicolau cita que foi em sua gestão a criação do Conselho Tutelar, em 2005, além de ter conseguido uma viatura da Polícia Militar. Ele, porém, se mostra impotente quando fala do problema. "Eu preciso que o governo (estadual) ajude também tirando os barracos ao lado do posto fiscal (Sefaz). O terreno é do governo. Ali tem droga, bebida e menores. Ali vende de tudo que você imaginar".

【A série de reportagens que teve início com a publicação no dia 17, do caderno Documento BR, faz parte do Concurso Tim Lopes de Investigação Jornalística, vencido este ano pelo O POVO. Promovido pela ANDI e Instituto WFC-Brasil, com apoio técnico do Unicef, OIT, Fenaj e Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, o concurso premia com uma bolsa para sua execução, os melhores projetos de pauta sobre a temática criança e adolescente. O projeto do O POVO foi elaborado e está sendo executado pelos jornalistas Cláudio Ribeiro, Demetri Túlio, Felipe Araújo e Luiz Henrique Campos, sob a coordenação de Fátima Sudário.

Comunicação

A comunicação e a escola têm sido fortes armas usadas pela Prefeitura de Horizonte para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes, mesmo que o problema ainda persista como O POVO mostrou na edição de domingo, 17. O projeto escolar Amor à Vida e o programa de rádio Conexão Jovem são duas ações visando a discussão da temática da exploração sexual. Outra iniciativa é coordenada pela ONG Comunicação e Cultura, que estimula a produção de jornais temáticos. Em 2006, o assunto principal foi a exploração sexual de crianças e adolescentes.

O Amor à Vida foi implementado há seis anos em parceria com o Estado. A ação integra as secretarias de Educação, Saúde e Ação Social de Horizonte em torno do trabalho de formação de professores, distribuição de cartilhas educativas e encontros de sensibilização abordando temas, como a exploração sexual.

RESPOSTAS DAS PREFEITURAS

O que a prefeitura se propõe a fazer em 2007 no combate a exploração sexual de crianças e adolescentes?

ICÓ

"Além da continuidade das ações e projetos do Creas, buscaremos estender o trabalho do mesmo para zona rural, firmar novas parcerias ampliando assim a rede de enfrentamento, implementações de novos projetos do Creas, organização de seminário sobre violência, abuso e exploração sexual, produzir material gráfico para distribuição em escolas, associações, igrejas e etc. Dessa forma a prefeitura do município do Icó, está certa que todos os esforços são poucos para enfrentar a questão da exploração sexual contra crianças e adolescentes, mas acreditamos na união de forças para assegurar a Política de Proteção à Criança e ao Adolescente".

Prefeito Jaime Júnior

HORIZONTE

"O planejamento do município com relação a esta temática prevê a implementação de dois planos ao longo de 2007. O Plano de Enfrentamento à Violência Sexual prevê o fortalecimento das ações do Conselho Tutelar e do Projeto Sentinela, a partir da descentralização da prestação dos serviços nos distritos de Horizonte e com visitas de

esclarecimento e atendimento periódicos a cada um deles. Prevê ainda a participação cada vez mais ativa no Fórum Cearense de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. O outro plano de ação previsto para 2007 é o Plano de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, que prevê a integração das secretarias da Saúde, Educação e Ação Social em torno da atenção básica à criança, desde o atendimento pré-natal até a assistência na escola, passando também pelo atendimento prioritário nas unidades de saúde, no caso de crianças com até dois anos de idade. Esse segundo plano prevê ainda a realização de oficinas e palestras educativas nas escolas, formando cidadãos esclarecidos e conscientes da sociedade em que vivem e a disseminação de assuntos críticos da atualidade (como é o caso da exploração sexual de crianças e adolescentes) pelos grêmios estudantis".

Assessoria de imprensa

MARACANAÚ

"O problema ainda não foi solucionado, porém, as pesquisas realizadas e o acompanhamento feito pela equipe da Secretaria de Assistência Social e Cidadania mostram os resultados alcançados com a política de combate desenvolvida no município.

Portanto em 2007, a prefeitura pretende dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos nesse segundo ano de gestão, dedicando-se, principalmente, as ações preventivas para que esses números só venham a diminuir nos próximos anos".

Assessoria de imprensa

JAGUARIBE

"A Prefeitura de Jaguaribe pretende intensificar o trabalho de informação e de prevenção, principalmente em escolas, contando com as demais instâncias do município no intuito de abranger um público cada vez maior, e assim criar ações que deem continuidade ao trabalho psicossocial que é realizado com as crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual. Esse trabalho pode ser efetivado através de blitz informativas, panfletagens e palestras para que a população sintam-se cada vez mais encorajada a denunciar como também responsável pelo problema".

Assessoria da prefeitura

TABULEIRO DO NORTE

"Oficinas de sensibilização, para que a sociedade reconheça que as crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, considerados em sua condição de pessoas em

desenvolvimento e a quem se deve prioridade absoluta, seja na formulação das políticas públicas e destinação privilegiada de recursos das diversas instâncias político-administrativas do País. Visitas domiciliares a famílias em vulnerabilidade e riscos sociais pelos profissionais da assistência social, no sentido de orientar, informar, encaminhar e acompanhar os casos de ameaça e violação dos direitos da criança e do adolescente. Caminhada educativa nas ruas, utilizando faixas e cartazes com mensagens que sensibilizem a sociedade em geral, no sentido de mostrar que a criança e o adolescente têm direito ao respeito e à dignidade como pessoa humana em processo de desenvolvimento social. Direitos assegurados por leis na própria Constituição Federal".

Chefia de Gabinete

PENAFORTE

Promete iniciar um cadastramento de todos os proprietários de estabelecimentos nas proximidades do posto da Secretaria da Fazenda em Penaforte, na BR-116. "A maioria desses proprietários vem de fora. A prostituição também vem de fora". Quer que o governo estadual ajude disponibilizando mais policiais militares para a cidade. "Hoje há em torno de 15 homens. Seriam necessários mais uns 10. Com 25, combateria de imediato". Já enviou

ofícios às polícias com o pedido e para que auxiliem no cadastramento. O prefeito também quer que os PMs que atuam no posto possam estender sua área de atuação. Como o terreno onde funciona o posto fiscal pertence ao Estado, tem como idéia "a retirada de todos os barracos ao lado do posto fiscal, para fazer um estacionamento ali".

Prefeito Nicolau Ângelo

SOBRAL

"Em 2007, temos duas frentes. O projeto Fio de Ariadne vai passar por remodelagem. Vai descentralizar o trabalho, que era disponibilizado no espaço do Centro de Referência Especializada da Assistência Social (Creas). Vai ser descentralizado para áreas mais próximas de moradia das adolescentes assistidas. São justamente as áreas no entroncamento de BRs e na proximidade de fábricas do município - onde há essa demanda de atendimento. Serão três unidades nos bairros Alto da Brasília, Expectativa e Parque Silvana I e II (num mesmo pólo de atendimento). O projeto Fio de Ariadne teve o convênio renovado com a Petrobras. O novo valor não foi informado. A assinatura desse convênio será amanhã (hoje), em Fortaleza. Haverá outro pólo de atendimento no bairro dom Expedito (abrange bairros Sinhá Sabóia e Monsenhor

Aluísio Pinto). O terceiro pólo será entre os bairros Sumaré, Dom José e Padre Palhano. Neste, haverá parceria com entidades da sociedade civil, para usufruir da estrutura de ONGs já existentes. Também estamos com projeto aprovado com a empresa Votorantim. Será o "Vida que Te Quero Vida". Neste projeto, vamos procurar trabalhar algumas complicações na fase da adolescência: captação precoce de adolescentes usuários de drogas, envolvidos em exploração sexual, gravidez na adolescência, DST/Aids. Esse projeto vai envolver jovens atuando como agentes juvenis. Vamos integrar o trabalho com os agentes sociais, que entre várias tarefas serão monitores desses agentes juvenis. O projeto está com previsão orçamentária de R\$ 164 mil. Deverá envolver 12 agentes sociais, 24 agentes juvenis e meta geral de assistir 1.800 jovens. A verba é para um ano. Os recursos entrarão via Fundo Municipal dos Direitos da Criança - que capta dinheiro de empresas, que podem abater no Imposto de Renda. Os dois projetos têm parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Haverá a contratação de equipe técnica específica para acompanhar andamento das duas ações.

Carmen Soares, presidente da Fundação de Ação Social